

**JANEIRO
2024**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**



ACONTECIMENTOS DO MÊS DE JANEIRO/24

No primeiro mês de 2024, observou-se a continuação da tendência de ganhos nas principais bolsas ao redor do mundo. Entretanto, no caso da bolsa brasileira, os ativos de risco encerraram a sequência de dois meses de alta e apresentaram uma correção acentuada. O Ibovespa recuou -4,79%, enquanto o S&P500 teve alta de 1,59% no mês.

Na Europa, a inflação tem apresentado sinais de melhora, porém a economia europeia ainda está em uma situação muito mais frágil em relação aos EUA. O Banco Central Europeu ainda segue dando o entendimento de que um início de corte de juros ainda está longe de acontecer. A China segue na contramão dessa melhora nas economias globais, com muitos segmentos da economia mostrando níveis contracionistas e quedas consecutivas mês após mês, com o índice da bolsa de Xangai, o SSE, caindo -6,27% neste mês de janeiro.

Na reunião do FED, em 31 de janeiro, Jerome Powell deixou claro que a perspectiva anterior do mercado de uma redução já em março das taxas de juros era improvável. A taxa básica de juros se manteve entre 5,25% e 5,5% a.a. Ao longo do mês, esse ajuste de expectativas com relação ao início de cortes foi se solidificando, o induziu uma alta nas taxas dos títulos americanos. Ainda assim, é esperado que o ciclo de redução da taxa de juros se inicie em breve.

No Brasil, também em 31 de janeiro, o Copom manteve o ritmo de corte da taxa Selic, de 0,5%, sinalizando que esse ritmo de cortes é adequado, visto que a inflação segue controlada.

Mesmo com o cenário de cortes de taxas de juros, a alta nas expectativas de juros globais (decorrente do ajuste de expectativas do mercado citado anteriormente) influenciou negativamente nossa bolsa. O mês foi marcado por resgates de investidores estrangeiros. Entretanto, é importante frisar que este é um movimento de ajuste de curto prazo, frente a uma expectativa anterior de um corte dos juros americanos já ocorrer em março deste ano. A redução de taxas de juros no longo prazo estimula a economia, tornando o crédito mais barato e diminuindo as despesas financeiras das empresas. Ocorre também um fluxo de investimentos de renda fixa para renda variável, fazendo a bolsa subir.

Neste mês de janeiro, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou perda de -0,55% (contra 0,97% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%												-0,55%	21,99%
% CDI	-%												-%	54,6%

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

No mês de jan/24, demos continuidade ao aumento de posição na estratégia Ações Brasil, atingindo o peso de 19,8% ao final de jan/24, bem próximo ao peso estipulado de 20%, ainda enquadrado na banda de desvio de +30% do peso alvo desta estratégia.

Conforme comentado na carta do mês passado, incluímos o fundo Prospera Quant FIF, representando 7% da carteira do Majora Allocation Low Vol FIC FIM no fechamento de jan/24. Nossa intenção neste movimento é aumentar a exposição à estratégia quantitativa no segmento de renda variável, mais precisamente na bolsa brasileira, onde acreditamos que está o maior potencial de retorno no médio prazo. O Prospera Quant FIF cumprirá bem este papel, por ser um fundo quantitativo de baixa frequência, ou seja, que muda pouco as suas posições investidas e possuir uma essência de *value investing* em empresas de menor capitalização, as *small caps*, e maior potencial de valorização no tempo. Além disso, os fundos quantitativos costumam ser descorrelacionados com os demais, o que contribui para a diversificação e redução de volatilidade na carteira do Majora Allocation.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	GESTORAS	PESO ALVO	PESO Jan/24
MM LIVRE/MACRO	ESTRATÉGIAS VARIADAS EM DIFERENTES MERCADOS BASEADAS EM INDICADORES E CENÁRIOS MACRO.		38,0%	35,3%
MM JUROS E INFLAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO ATRELADAS À JUROS E INFLAÇÃO, PODENDO SER DIRECIONAIS OU NÃO.		2,0%	1,5%
MM QUANT AÇÕES	SISTEMÁTICO. BAIXA CORRELAÇÃO COM DEMAIS FUNDOS E BENCHMARKS, MUITO EFETIVOS NA DIVERSIFICAÇÃO.		11,0%	12,1%
MM LS AÇÕES	ARBITRAGEM ENTRE PARES DE AÇÕES. SE EXPÕEM MENOS E SOFREM MENOS COM AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO DO MERCADO.		27,0%	25,3%
AÇÕES BRASIL	INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO BASEADO NA SELEÇÃO DE AÇÕES BRASILEIRAS COM MAIOR POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO.		17,5%	19,8%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	SELEÇÃO DE ATIVOS LIGADOS AO MERCADO ACIONÁRIO INTERNACIONAL, COM EXPOSIÇÃO AO DÓLAR.		3,0%	3,1%
CAIXA E DEMAIS POSIÇÕES			1,5%	2,9%

Em paralelo, estamos realizando uma revisão completa dos fundos investidos e suas respectivas gestoras, de modo que seja possível encontrar novas boas oportunidades de investimentos e revalidar as atuais.

Assim que montada a nova alocação, faremos uma transição gradual dos investimentos atuais. Não pretendemos realizar grandes mudanças, visto que ainda não completamos nem um ano na estratégia atual.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO ALVO	PESO Jan/24
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	10%	8,9%
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	15%	14,0%
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	13%	12,4%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	2%	1,5%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	11%	12,1%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12%	11,3%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	15%	14,0%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,5%	7,5%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	5%	5,3%
PROSPERA QUANT FIF	AÇÕES BRASIL	6%	7,0%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	3%	3,1%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de janeiro, o fundo Majora Allocation apresentou rentabilidade de -0,55%, contra 0,97% do CDI (-56,58% do CDI). Somente três estratégias apresentaram retorno acima do CDI, com destaque para a estratégia Exterior - Ações (US\$), que se beneficiou da alta da bolsa americana e da valorização do dólar frente ao real no mês.

Resultados no Mês

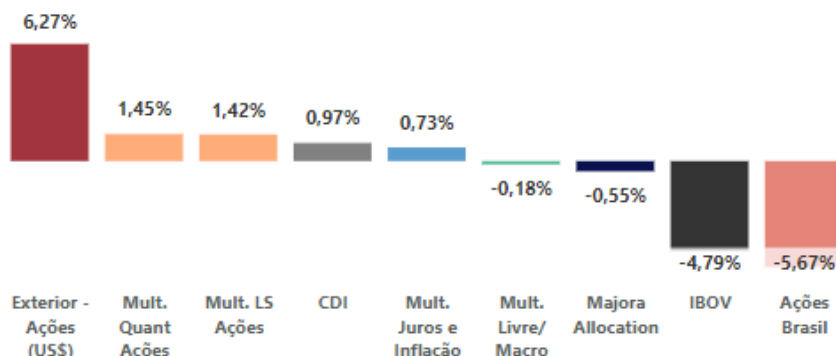
-0,55%
Majora Allocation

-4,79%
IBOV

0,97%
CDI

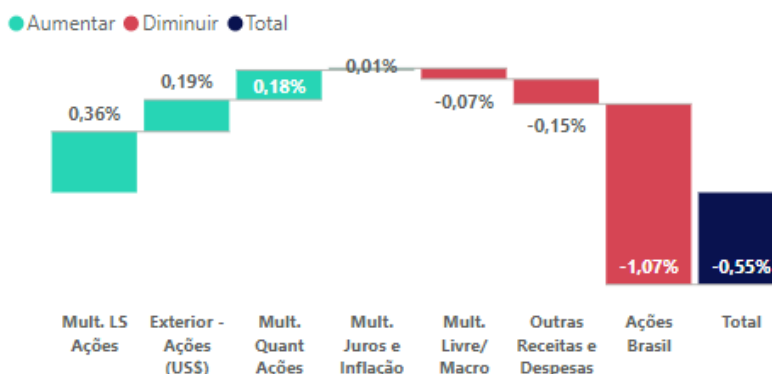
-56,58%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



A estratégia Ações Brasil que foi o calcanhar de aquiles do portfólio, ao contrário do mês anterior, caindo em linha com o Ibovespa, visto que os fundos de ações que investimos alocam seus recursos somente na bolsa brasileira. O resultado desta estratégia representou -1,07% no resultado do Majora Allocation (gráfico ao lado).

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

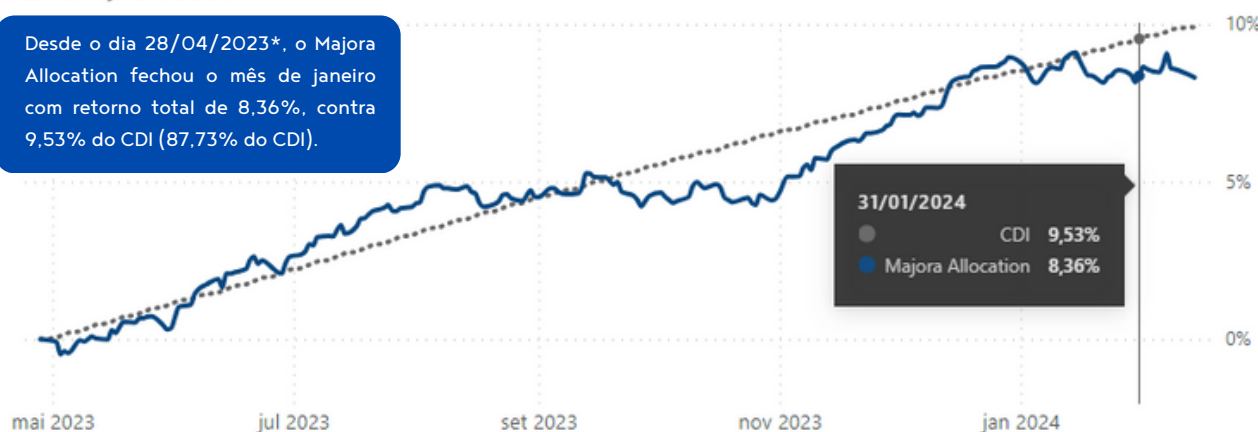


Após fechar o ano acima do CDI desde 28/04/2023, o Majora Allocation encerrou o mês de janeiro entregando uma rentabilidade de 8,36% (87,73% do CDI) nesta janela. Apesar do revés neste mês, seguimos confiantes com as oportunidades que a bolsa brasileira pode oferecer no médio prazo.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de janeiro com retorno total de 8,36%, contra 9,53% do CDI (87,73% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

HOD GLOBAL 10 FIM +0,71% / 73,4% CDI

Busca oportunidades no Brasil e no exterior, com foco em empresas escolhidas por meio de análises macro e microeconômicas fundamentalistas. Alocam até 20% em ações, sendo 90% em ações estrangeiras. Os 80% restantes da carteira são alocados em renda fixa local. A posição em dólar encontra-se 100% protegida por uma posição de *hedge*, não sendo afetada pelos movimentos da taxa de câmbio. Não fazem alavancagem.

QUANTITAS FIM MALLORCA +0,25% / 25,7% CDI

Captura oportunidades nos mercados de juros, câmbio e renda variável, com aplicações de diversas estratégias em cada um destes mercados via ativos diretos ou derivativos.

CLARITAS QUANT FIC FIM +1,45% / 149,8% CDI

Fundo multimercado quantitativo, com mandato de ações *long/short* Brasil. Investe de forma sistemática em um conjunto de estratégias de fatores distintas, vendendo as "piores" e comprando as "melhores" ações. Utiliza predominantemente fatores de valor, *momentum* e liquidez. Possui uma carteira muito diversificada, com limite máximo de 3% por ação e de 15% por setor, descorrelacionada com demais fundos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +0,43% / 44,1% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

3R GENUS HEDGE FIM +0,67% / 69,4% CDI

Visão macro/temática em paralelo à análise fundamentalista. Baseia-se na busca de informação primária junto a empresas e outros atores relevantes do mercado para fundamentar as decisões de investimento. A carteira é composta em sua maioria por ações (posições direcionais e *long/short*), também com posições em títulos públicos e câmbio.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +0,73% / 75,6% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +2,68% / 276,8% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação do modelo. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA -5,98% / IBOV - 1,19%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

CHARLES RIVER FIA -1,11% / IBOV + 3,69%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, possuindo de 8 a 14 empresas. Levam cerca de 3 a 6 meses para avaliar cada empresa. Em geral, ficam de 75% a 90% posicionados, sem alavancagem.

PROSPERA QUANT FIF -9,36% / IBOV - 4,57%

Investimento em ações através de modelos quantitativos concebidos por meio de *backtests* extensivos, que, com base em fatores fundamentalistas e técnicos, selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. Carteira *long only* concentrada entre 15 e 25 empresas.

WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I +6,27% / S&P BRL + 2,86 %

O fundo se propõe a buscar um retorno absoluto, procurando entregar 4% a.a. em adição à performance do índice S&P 500. Para tanto, os gestores tomam apostas ativas e diversificadas em BDRs (certificados de ações estrangeiras negociados na bolsa brasileira) baseando-se principalmente em análise fundamentalista. Possuem 35 a 45 ações em carteira, sendo a maior parte do setor de tecnologia. O investidor também fica exposto à variação do dólar.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de dezembro, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation vem mantendo sua tendência de queda, indo de 3,66% para 3,50% neste mês de janeiro, bem abaixo do objetivo definido (< 7% a.a.), mostrando que o perfil de correlação dos fundos investidos tem contribuído bastante para a manutenção destes níveis de volatilidade da carteira.

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	VOL 12M
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00										8,34%
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	-0,18	1,00									1,69%
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	(3)	0,34	-0,21	1,00								3,46%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(4)	0,03	0,10	0,35	1,00							1,23%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	0,16	-0,03	0,37	0,04	1,00						4,34%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,13	-0,11	0,30	0,01	0,10	1,00					3,75%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	(7)	-0,04	0,05	-0,09	-0,08	0,37	0,03	1,00				5,68%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(8)	0,27	-0,19	0,80	0,08	0,35	0,28	-0,10	1,00			17,56%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	(9)	0,29	-0,21	0,76	0,05	0,44	0,32	-0,01	0,83	1,00		13,75%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXT. AÇÕES (US\$)	(10)	0,09	-0,25	0,09	-0,07	0,07	0,12	-0,03	0,19	0,19	1,00	15,82%
	CDI		0,00	0,03	0,02	0,04	0,01	0,04	0,02	-0,02	-0,01	-0,04	0,04%
	IBOVESPA		0,30	-0,24	0,81	0,08	0,47	0,25	-0,02	0,88	0,86	0,23	16,31%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM												3,50%

* Período de análise: 20/08/2019 a 31/01/2024

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	34 (63,0%)
MESES NEGATIVOS	20 (37,0%)
MESES ACIMA DO CDI	26 (48,1%)
MESES ABAIXO DO CDI	28 (51,9%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	3,5%
NÚMERO DE COTISTAS	540

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 19.880.622,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 8.793.962,00

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo. Revisões periódicas.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital